



Feira das Nações – Escolas Inovadoras, Novos Olhares

Felipe José Silveira Gadêlha

Convido a todos vocês que gostam de desafios para adentrarem nessa história que vai fazer vocês interagirem com as personagens de forma a darem um rumo para elas e trazer grande aprendizagem para vocês! Vamos nessa?

Cláudia e Felipe, estavam no Colégio Autonomia, conversando e pensando no tema central da próxima Feira das Nações, que havia começado tão pequena e dentro de três anos tomou a escola inteira e os alunos ficavam na maior expectativa pela próxima.

Figura 1: Memórias da Feira das Nações de 2016



O que vamos fazer para o ano que vêm? Tem alguma ideia? Cláudia perguntou.

- Eu assisti ontem na televisão, um programa sobre uma escola inovadora na Suíça e acho que podemos envolver esse tema com a Feira das Nações, o que acha? Disse Felipe.

Figura 2: Destino: Educação Escolas Inovadoras, documentário do Canal Futura



- Nossa! Assim teremos uma visão geral do que está acontecendo no mundo com relação a Educação! Vai ser top! Vamos montar o projeto para apresentar para a Direção e a Coordenação!

Os dois se reuniram num outro dia e pesquisaram sobre as escolas inovadoras e países, mas ficaram pensando num outro atrativo para que os alunos se desafiassem na construção dessa Feira.

Cláudia se encantou com um termo chamado Intraempreendedorismo e Felipe foi



pesquisar no Google para descobrir o significado. Encontrou o seguinte:

Figura 3 - Representação do intraempreendedorismo



É disso que precisamos! disse Cláudia, mas como podemos aplicar isso na escola?

Essa questão também é para você leitor! Que tal nos ajudar a solucionar esse enigma! Que ideias vocês dão sobre intraempreendedorismo na escola?

De posse das ideias e do projeto da Feira das Nações completo, eles resolveram apresentá-lo para a Direção e a Coordenação. Logo que começaram a apresentar o projeto a Coordenadora com o apoio da Direção, disse que não poderíamos mais desenvolver a Feira nas salas de aula, pois alegou que fica muita sujeira e os alunos acabam fazendo desenhos e pintando sobre o azul e branco das paredes da sala. Como você reagiria diante disso? Qual é a melhor forma de comunicação para que seja mostrado que em sala de aula é melhor que outro lugar da escola.



Melhorar a comunicação é essencial.

Depois de pararmos para pensar em bons argumentos, continuamos a nossa jornada em prol de fazermos a melhor Feira das Nações de todos os tempos. Agora o desafio era de conseguir o maior número de professores para que o projeto saísse do papel e fosse para a realidade. Já parou para pensar em como você falaria com eles, de que forma poderíamos convencê-los da importância desse projeto?

Cláudia e Felipe conseguiram convencer os professores da importância desse projeto e de como cada disciplina é importante para o desenvolvimento da Feira. A maioria se empolgou e resolveu entrar de cabeça na Feira.

Figura 4 - Cláudia e Felipe e uma parte do corpo docente.





Desenvolver uma Feira não é uma tarefa fácil, mas os alunos se empenham tanto que os professores ficam admirados com tamanha criatividade e esforço para fazer a diferença.

Um outro desafio surgiu: Como formar as equipes na sala da Turma 1001 CN, sendo que é muito diversificada e não conseguem trabalhar em conjunto? Cláudia e Felipe se reuniram com os professores da turma para pensar nas estratégias.

Claudia e Felipe, observaram que faltava uma coisa a ser feita para que a Feira das Nações fosse bem divulgada: Faltava um cartaz anunciando e resolveram fazer um concurso do melhor cartaz entre as turmas. Vários cartazes foram produzidos, mas só um foi escolhido por meio de votação envolvendo toda a comunidade escolar e assim, este foi colocado em várias partes da escola, mas algumas equipes de trabalho não gostaram que não tiveram seus cartazes escolhidos e criaram um mal-entendido sobre a data do evento. O que você faria no lugar? Como resolver esse problema de comunicação e essa questão conflituosa entre as equipes?

Depois de resolver essa questão, a harmonia voltou a reinar na escola e o dia da Feira das Nações chegou. Quando Claudia e Felipe passaram por sala em sala, descobriu que alguns professores-orientadores que deveriam estar com as suas respectivas turmas, ficaram na sala dos professores. O que pode ser feito para resolver esta situação de forma equilibrada e ética?

Figura 5 - Turma do Egito, com o professor-orientador presente.



A Feira foi desenvolvida, os alunos se mostraram muito capazes e convictos do que estavam apresentando e vários projetos intraempreendedores criados para intervirem na escola foram apresentados. Resolvemos marcar uma reunião com a equipe gestora e pedagógica da escola para que cada equipe de trabalho representando suas turmas, apresentassem novamente seus projetos para que um ou dois pudessem ser colocados em prática na escola.

Figura 6 – Turma da Índia apresentando novas ideias.



E aí gostou da nossa história? Que tal colocá-la em prática na sua escola?



Notas de Ensino

- **Resumo:**

O estudo de caso ajudará os alunos a entenderem os desafios de se montar um evento tão completo na escola, envolvendo as culturas das nações, as escolas inovadoras e o empreendedorismo de forma mais desafiadora através de problemas que vão se apresentando ao longo do texto.

- **Palavras-chave:**

gestão de projeto; desenvolvimento do comportamento empreendedor; planejamento de eventos.

- **Objetivo de aprendizagem:**

O objetivo é de fazer com que os alunos consigam resolver os problemas dentro das características de propostas de projetos para a escola.

- **Utilização recomendada:**

Este caso foi programado para ser utilizado no 2º Bimestre, das semanas 11 à 13, visando desenvolver as características de propostas de projetos para a escola.

- **Fontes de obtenção dos dados do caso:**

Experiências vividas da Feira das Nações de anos anteriores ocorridas no C.E. Doutor Artur Vargas em Angra dos Reis - RJ

- **Relevância dos tópicos:**

Os tópicos apresentados nesse estudo de caso são de grande relevância por estarem ligados às situações que ocorrem numa escola antes e durante a montagem de uma Feira.

- **Questões para discussão:**

O estudo de caso é voltado para uma Feira das Nações – Escolas Inovadoras, novos olhares, apresentando vários temas dentro de empreendedorismo e propostas de projetos para a escola e traz as seguintes questões:

✓ **O que significa o intraempreendedorismo em suas palavras e como podemos aplicá-lo na escola?**

O primeiro passo a fazer é pesquisar sobre o significado do intraempreendedorismo, entendendo que de acordo com CAVALHEIRO (2022): “Para gerar bons resultados para sua organização, o intraempreendedor deve conhecer muito bem a empresa na qual trabalha para possibilitar a identificação de problemas” e pensar nas possibilidades de aplicação deste na escola, como: Produzir uma horta suspensa de forma que o que for produzido, possa ser utilizado pelas merendeiras na escola; A criação de um jardim sensorial na entrada da escola ou um muralismo que represente os alunos ou as



características da região onde se encontra a escola; etc.

√ **Quais elementos presentes na comunicação podem ajudar aos professores Cláudia e Felipe a solucionarem a situação de barrarem a utilização das salas de aula para a Feira das Nações?**

Para pensar numa comunicação eficaz, é preciso ver se todos os elementos da comunicação estão bem alinhados como: objetivo, ligação, ideia central, pontos poderosos e impacto inicial, de acordo com MOREIRA, 2022. Assim os emissores poderão transmitir a mensagem para os receptores sem ruídos, ou seja, algo que atrapalhe o real entendimento.

√ **Qual é a sua visão de projeto e qual é a importância da Feira das Nações para a escola?**

O projeto na escola faz com que os alunos resolvam problemas, oferecendo outras maneiras deles aprenderem e a importância da Feira das Nações é que ela é um projeto que envolve todas as disciplinas estudadas pelos alunos, desenvolvendo as questões socioemocionais, criativas e empreendedoras.

√ **Quais áreas do gerenciamento de projetos deveriam ser apresentadas para a coordenadora da escola?**

Uma sugestão do que poderia ser apresentado para a coordenadora da escola, seria a questão de dividir as turmas em equipes com responsabilidades pelo trabalho e pelo ambiente escolar e a supervisão e orientação de um professor-orientador presente na sala, evitando qualquer problema que venha acontecer. Outra seria a de no final das apresentações, toda a turma reorganizaria as salas, retirando todo material apresentado e lixo produzido, deixando as carteiras no lugar e ganhando uma pontuação extra.

√ **Como formar uma equipe de trabalho eficaz para atuar na Feira das Nações tanto na questão de alunos quanto na de professores-orientadores?**

Para JENSEN, 2015, “a competência relacional é a habilidade de usar estratégias ou técnicas específicas para conseguir o envolvimento e a atenção de possíveis parceiros.”

Para que haja uma equipe coesa é necessário que a Gestão seja democrática e flexível, aquela que traz professores, alunos, e toda a comunidade escolar para perto de si, para que o ambiente escolar seja harmonioso e vivo.

√ **Como lidar com os ruídos de comunicação que trazem mal-entendidos?**

Para lidar com os ruídos de comunicação é necessário utilizar as



palavras certas e desenvolver uma mensagem objetiva, seguindo os cinco elementos da comunicação já abordados nessas notas de ensino.

√ **Como fazer com que toda a equipe docente participe efetivamente da Feira das Nações?**

Se a equipe docente for tratada com respeito e seriedade e for ativa nas diversas situações que ocorrem no ambiente escolar, ela vai participar efetivamente da Feira, por causa de uma Gestão democrática e participativa, que valoriza o profissional que se encontra em sua unidade escolar.

√ **Como você desenvolveria a Feira das Nações em sua escola?**

Esse desenvolvimento vai depender de todas as características da unidade e da comunidade escolar, mas a estrutura da Feira das Nações pode ser aplicada em qualquer escola, mas vamos ouvir as ideias dos alunos e ver como é bom construir uma Feira das Nações em conjunto.

● **Comentários:**

É importante entender que uma Feira das Nações está dentro do guarda-chuva de projetos educacionais e que estruturar bem o projeto dentro da realidade da unidade e da comunidade escolar que se situa, faz toda a diferença

para que desenvolva as habilidades e competências principais para a formação de um aluno de maneira integral e empreendedora.

REFERÊNCIAS

CAVALHEIRO, G. M.; MARIANO, S. R. H. **Fundamento de empreendedorismo**. . Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 1).

CURY, C.A.; VALLE, D.L.L. **Projetos Educacionais**. Curitiba: FAEL, 2010.

MORAIS, Joysi; DIAS, Bruno; PINTO, Vera R. M. **Práticas e Processos de Gestão**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio, 2)

MOREIRA, Cátia **Comunicação e marketing digital**. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2022. (Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio)